

# Expedição científica chega à ilha de Trindade

O objetivo é pesquisar os hábitos da tartaruga verde, que se reproduz naquela região

Linhares (Sucursal) — Uma expedição científica do Projeto Tartarugas Marinhas (Tamar) chegou ontem à ilha da Trindade para pesquisar os hábitos da tartaruga verde (*Chelonia Mydas*), que se reproduz apenas em ilhas desertas e distantes. A equipe é composta por quatro oceanógrafos, uma bióloga, um fotógrafo e três cinegrafistas.

Os pesquisadores marcarão com uma placa metálica do Projeto Tamar a nadadeira dianteira direita de dezenas de tartarugas, com a finalidade de obter maiores informações sobre a rota por elas tomada após o período de desova. A equipe é chefiada pelo coordenador nacional do Projeto Tamar, Gui Marcovaldi, com a participação do coordenador do projeto no Espírito Santo, João Carlos Thomé, mais os oceanógrafos Cláudio Belini e Luciana Moreira, além do fotógrafo César Musso, da Associação Vila-Velhense de Proteção Ambiental (Avidepa).

A expedição saiu na última sexta-feira de Macaé, Rio de Janeiro, a bordo do rebocador da Petrobrás, "Astro Garoupa", e chegou ontem à tarde na ilha da Trindade, situada no litoral do Espírito Santo, a 1.300 quilômetros de distância da costa. Os cientistas ficarão até sábado, devendo estar de volta ao Estado no próximo dia 21.

A ilha da Trindade, assim como o arquipélago de Fernando de Noronha e o Atol das Rocas, é um dos pontos preferidos pela tartaruga verde, também conhecida por Peres, Comum e Aruana, para desova. O período de reprodução ocorre de fevereiro a abril, quando chegam a colocar em média 130 ovos. Os pesquisadores se dividiram em grupos de três e estão trabalhando nas praias do Andrada, do Príncipe e das Tartarugas. A ilha da Trindade é o ponto mais avançado do território brasileiro no Oceano Atlântico. O Ministério da Marinha mantém ali, desde 1957, um posto oceanográfico, com aproximadamente 50 homens. A ilha é de origem vulcânica e pertence ao município de Vitória. Tem 8,5 quilômetros quadrados de beleza primitiva. Seu ponto culminante é o pico do Desejado com 620 metros acima do nível do mar.



Foto de Gildo Loyola

A ilha de Trindade é o ponto mais avançado do território brasileiro no Oceano Atlântico e pertence ao município de Vitória

## Conselho de Cultura apóia prefeitos

O presidente do Conselho Estadual de Cultura (CEC), Sebastião Ribeiro Filho, disse ontem que o órgão apóia integralmente a solicitação feita pela União das Prefeituras do Sul do Estado (Upres) à Assembléia Legislativa para que os agricultores de região de Mata Atlântica tenham isenção de impostos.

Segundo Ribeiro Filho, a Constituição Estadual já prevê a criação de incentivos por parte do Estado proporcionais à dimensão da área preservada, estabelecendo ainda que o proprietário rural terá prioridade no que diz respeito à concessão de créditos, mas todos os benefícios têm que ser aprovados, na forma da Lei, pela Assembléia.

Para o presidente da CEC, no entanto, as próprias prefeituras também têm obrigação de

promover incentivos voltados aos agricultores que possuem matas incluindo incentivos nas leis orgânicas dos municípios, além de outras vantagens como a construção de estradas vicinais.

Ontem houve uma reunião entre os prefeitos de Conceição do Castelo e Bom Jesus do Norte, José Gotardo e Tadeu Batista, respectivamente, com o presidente da Assembléia Legislativa, Alcino Santos, onde a reivindicação foi formalizada, através da entrega de um documento elaborado pela Upres.

Gotardo disse que não considera justo que os agricultores paguem impostos de terras que não são usadas para a produção, já que os remanescentes da Mata Atlântica serão tombados pelo Governo do Estado, através de edital baixado pelo Conselho Estadual de Cultura.

à ilha de  
ca, 14 mar.